

ENTREVISTA

Pecol divide-se em três empresas

■ A diversificação da gama de produtos trouxe à Pecol "uma nova realidade empresarial" que levou a empresa a iniciar uma "reestruturação interna"

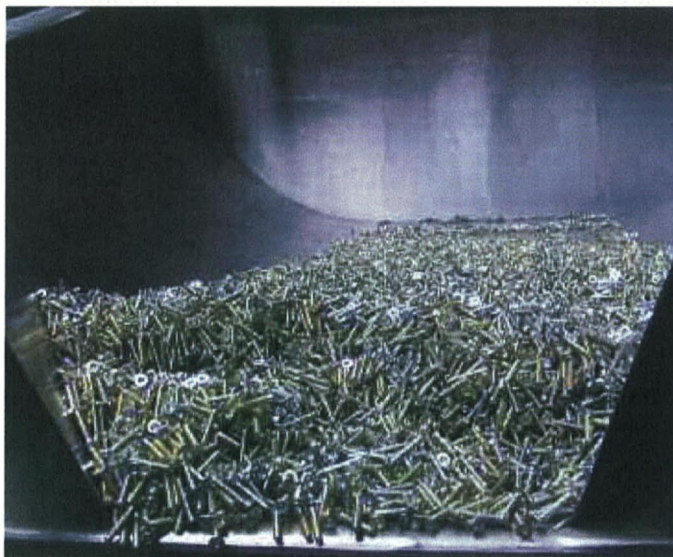
que separa as diversas actividades dentro do grupo. De empresa única, Pecol – Fabricação de Parafusos, dá origem a três empresas: a Pecol – Sistemas de Fixação, SA, a Pecol II – Componentes Industriais, e a Retsacoat, especialista em tratamentos térmicos e de superfície.

Pecol na Constroï Angola

■ De 15 a 18 de Outubro próximo, a Pecol vai marcar presença na sétima edição da feira ConstroïAngola – Salão Internacional da Construção

Civil, Obras Públicas e Segurança. Este evento é o local privilegiado para as principais empresas angolanas e internacionais para divulgarem os seus produtos e serviços.

ENTREVISTA (CONTINUAÇÃO)



"QUEREMOS ser a maior empresa de produtos de fixação em Portugal", diz o director-geral da Pecol

A actividade da empresa tem vindo a crescer ano a ano?

Nos últimos cinco anos, entre 2003 e 2008, duplicámos a facturação. Em 2003 a Pecol cingia-se a uma empresa, mas em 2004 dividimo-la em três empresas. O resultado consolidado das três empresas em 2008 duplicou em relação a 2003.

Como correu o primeiro semestre de 2009?

O primeiro semestre não está dentro das nossas expectativas, mas podemos considerar que temos um resultado aceitável, atendendo à conjuntura envolvente. Fechámos o primeiro semestre com um crescimento de 15 por cento, o que é bastante mais abaixo daquilo a que estávamos habituados, mas que é satisfatório, considerando a situação do país.

Quais são as perspectivas até ao final deste ano?

Estamos em crer que vamos ter

um segundo semestre muito bom.

Há indicadores que apontam para isso?

Um dos indicadores prende-se com o facto de a procura estar a aumentar em termos de exportação. Em relação ao mercado nacional, há uma série de acções

mais bem preparadas e outras menos bem preparadas para ultrapassar esta crise. Estamos bem preparados, por um lado, porque somos uma empresa que tem investido muito nos últimos anos. Do ponto de vista industrial estamos bem, temos os processos optimizados, temos a actividade bem controlada. Por outro lado,

ESTAMOS, NESTE MOMENTO, A PERSEGUIR DOIS NEGÓCIOS EM LOCALIZAÇÕES GEOGRÁFICAS DIFERENTES – UM NA EUROPA E OUTRO FORA DA EUROPA

que nos vão permitir, pelo menos, ganhar quota de mercado aos nossos concorrentes e crescer com isso.

Que impacto tem tido o actual momento económico/financeiro no Grupo Pecol?

Não vivemos isolados do mundo, mas é evidente que há empresas

no que diz respeito à parte comercial, temos investido muito na formação dos nossos colaboradores e isso dá-lhes capacidade e motivação extra para ultrapassar estas dificuldades. É evidente que os momentos são muito duros e difíceis, mas temos confiança no nosso valor e sabemos que os clientes vão reconhecer que pres-

tamos um serviço de melhor qualidade e estamos certos que os clientes vão-nos dar preferência numa situação de dúvidas. Sentimos que estamos bem preparados, sabemos que não podemos "esticar" o mercado, mas podemos sempre tentar aumentar a nossa quota de mercado.

Que desafios enfrenta a empresa, actualmente?

Continuar a crescer é o grande desafio que temos pela frente. Queremos manter o crescimento que tivemos até aqui e tornarmo-nos, no âmbito da indústria, uma empresa especialista na oferta de produtos e soluções de fixação. Pretendemos que o mercado nos reconheça como verdadeiros especialistas. Para isso, é preciso investir muito na formação e, sobretudo, estarmos sempre na primeira linha da inovação. Isso é fundamental para o crescimento.

O investimento na inovação tem sido uma aposta da Pecol?

A maior parte dos produtos com que trabalhamos, à excepção da parafusaria, não são fabricados por nós. Mas fazemos muita pesquisa e estamos muito atentos ao mercado, procurando desenvolver produtos para satisfazer as necessidades dos nossos clientes. Em algumas situações detectamos as necessidades e, depois disso, desenvolvemos produtos e soluções, em parceria com os nossos fornecedores, para satisfazer o mercado.

Quais as ambições da Pecol?

Queremos atingir os 200 vendedores em 2012, sendo que neste momento temos 110. Com isto, vamos criar mais postos de trabalho. Além disso, até 2012 temos a meta de ser a empresa número um em Portugal na oferta de produtos e soluções de fixação.